

## PROJETO SURUBIM-DO-DOCE: CONSERVANDO A MAIOR ESPÉCIE NATIVA DA BACIA DO RIO DOCE.

Rainieli Aparecida do Nascimento<sup>1</sup>

Frederico Fernandes Ferreira<sup>2</sup>

Carlos Frankl Sperber<sup>3</sup>

Vanessa Laiane da Silva<sup>4</sup>

Letícia Lourenço Ferreira<sup>5</sup>

Jorge Abdala Dergam do Santos<sup>6</sup>

### RESUMO

O Surubim-do-Doce (*Steindachneridion doceanum*) é uma espécie endêmica da bacia do Rio Doce e se encontra criticamente ameaçada. A espécie tinha distribuição ampla ao longo de toda a bacia do Rio Doce, porém devido à perda de habitat causada pelo assoreamento e pela construção de reservatórios, a sua distribuição está drasticamente reduzida, restrita a três afluentes do Rio Doce: rio Santo Antônio, em Ferros, rio Manhuaçu em Aimorés e rio Piranga, em Ponte Nova. O habitat da espécie é bastante restrito: locais profundos, áreas de corredeiras e formações rochosas. Com base nesse cenário, foi criado em 2024, o Projeto Surubim-do-Doce, uma iniciativa de pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa, com o objetivo de preservar a espécie. O projeto atua em três frentes principais: educação ambiental, conservação ex-situ, e etnobiologia, buscando integrar comunidades locais e promover a conscientização da conservação do Surubim-do-Doce. Na área da Educação Ambiental, tivemos atuação em cinco instituições de ensino público, somando mais de 200 alunos. Além disso, contamos com 368 seguidores na rede social, com alcance mensal de 3 mil pessoas. As atividades de etnobiologia envolveram entrevistas com 30 pescadores e a criação de um importante banco de registros históricos de captura de espécimes, cedido por

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa - UFV, [rainieli.nascimento@gmail.com](mailto:rainieli.nascimento@gmail.com);

<sup>2</sup> Pós-doutorando do Curso de Ecologia da Universidade Federal de Viçosa - UFV [frederico.fernandes@ufv.br](mailto:frederico.fernandes@ufv.br);

<sup>3</sup> Professor orientador: Doutor em Zoologia pela UNESP. Professor do Magistério Superior (Adjunto) da Universidade Federal de Viçosa, [sperber@ufv.br](mailto:sperber@ufv.br).

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa - UFV, [vanessalaianesil@gmail.com](mailto:vanessalaianesil@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestranda do Curso de Ecologia da Universidade Federal de Viçosa - UFV, [leticia.lferreir@gmail.com](mailto:leticia.lferreir@gmail.com);

<sup>6</sup> Laboratório de Sistemática Molecular (BEAGLE), Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa, [jdergam@gmail.com](mailto:jdergam@gmail.com).

pescadores e ribeirinhos. As atividades em campo resultaram em cinco indivíduos coletados, sendo estes enviados ao Aquário do Zoológico Municipal de Belo Horizonte para estudos de genética e reprodução. Além disso, estão sendo desenvolvidos estudos para avaliar a distribuição e novas áreas de ocorrência utilizando eDNA. Os resultados indicam que o Surubim-do-Doce é uma importante espécie bandeira para conservação dos habitats de peixes nativos e de trechos preservados dos rios. O Projeto destaca a importância de atividades sociais e ambientais integradas a fim da conservação da ictiofauna, reforçando a necessidade de sua continuidade.

**Palavras-chave:** Conservação, Educação ambiental, Etnobiologia, Extinção, Peixes.